

PAU-BRASIL

Nome científico: *Caesalpinia echinata*

Família: Caesalpiniaceae

Classe sucessional: Clímax.

Altura: 8-15m de altura

Origem: Espécie nativa da mata atlântica.

Locais de Ocorrência: Distribui-se no litoral, entre os estados do Ceará ao Rio de Janeiro na floresta pluvial Atlântica, sendo particularmente frequente no sul da Bahia.

Características morfológicas

Árvore perenifólia, com 5 a 15 m de altura e 15 a 50 cm de DAP. Ocorre preferencialmente em terrenos secos e inexistente na cordilheira marítima. É típica do interior da floresta primária densa, sendo rara nas formações secundárias.



Compostas, alternas, com 6 a 10 pares de pinas alternas, com 10 a 20 folíolos sésseis e presença de espinhos abaixo da ráquis.

Folhas

Inflorescência

Amarelo-douradas, perfumadas, a pétala maior com mancha vermelho-escura no centro, reunidas em panículas terminais.

Floração ocorre de setembro a dezembro, no Estado de São Paulo.



Vagem capsulada pardo-avermelhada, que medem 5 a 8 cm de comprimento por 2,5 cm de largura, coberta externamente de múltiplas cerdas curtas e rígidas, com deiscência explosiva e 1 a 2 sementes.

Frutos



Planta hermafrodita.

O processo reprodutivo inicia-se a partir de 3 anos de idade, na Região Nordeste e, no Estado de São Paulo, a partir de 4 anos, em árvores plantadas

Multiplicação

O pau-brasil apresenta propriedades medicinais, sendo o lenho adstringente, corroborante e secante, odontálgico e tônico.